



Ministério da Educação - MEC
 Universidade Federal do Ceará - UFC
 Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD

COORDENADORIA DE PROJETOS E ACOMPANHAMENTO CURRICULAR - COPAC

OBSERVAÇÕES:

- Este **formulário** poderá compor os seguintes **tipos de processos do SEI**, no que couber:
 - Graduação: Ajuste de Projeto Pedagógico de Curso;
 - Graduação: Reformulação de Projeto Pedagógico;
 - Graduação: Criação, Alteração ou Regulamentação de Atividades.
- O formulário deverá ser preenchido, integralmente, exceto nos casos em que o campo apresentar legenda com a opção de não preenchimento;
- Após finalizada a emissão do formulário, o mesmo deverá ser **assinado por representantes de TODAS as instâncias: Colegiado do Curso, Colegiado do Departamento (se for o caso) e Conselho da Unidade Acadêmica;**
- No processo, além do **formulário preenchido e assinado**, devidamente, deve-se incluir: ofício(s) **ou** ata(s) assinada(s) de reunião(ões), informando as **datas de aprovação** da criação e/ou regulamentação da atividade pelas instâncias envolvidas;
- Para maiores esclarecimentos sobre **funcionalidades e usos do SEI**, contatar a PROPLAD - Pró-Reitoria de Planejamento e Administração ou a Secretaria de Tecnologia da Informação - STI / UFC.

FORMULÁRIO PARA CRIAÇÃO E/OU REGULAMENTAÇÃO DE ATIVIDADE

() **Regulamentação** (se a atividade **já** estiver prevista no texto do *Projeto Pedagógico do Curso* - **PPC**)

() **Criação/Regulamentação** (se a atividade **não** estiver prevista no texto do *Projeto Pedagógico do Curso* - **PPC**)

1. Unidade Acadêmica que oferta a Atividade (Faculdade, Centro, Instituto, *Campus*): Centro de Humanidades

2. Departamento que oferta a Atividade (quando for o caso): Departamento de Letras Estrangeiras

3. Curso

Código do Curso	Nome do Curso	Grau do Curso	Currículo(s) (Ano / Semestre)	Caráter da Atividade	Semestre de Oferta (se obrigatória)
76	Curso de Letras Língua Espanhola e suas Literaturas Noturno	() Bacharelado	2020.1	(X) Obrigatório	Sexto 6

		<input checked="" type="checkbox"/> Licenciatura		<input type="checkbox"/> Optativo	
		<input type="checkbox"/> Tecnólogo			

4. Tipo de Atividade:

- Estágio Supervisionado Trabalho de Conclusão de Curso/Monografia
 Tutoria/Orientação Atividades Integradoras de Formação

5. Nome da Atividade: (em português e em inglês)

Estágio de análise, elaboração e aplicação de material didático pedagógico para o ensino de língua espanhola/Internship in analysis, elaboration and application of spanish language pedagogical material.

6. Código de Cadastro no SIGAA (preencher com o existente, se houver):

7. Pré-Requisitos (atentar para o correto uso do operador lógico "E" ou "OU")	Não ()	Sim (X)	
		Código	Nome da Disciplina/Atividade
		HCO941	DIDÁTICA DO ENSINO DA LÍNGUA ESPANHOLA II

8. Correquisitos	Não (X)	Sim ()	
		Código	Nome da Disciplina/Atividade

9. Equivalências (atentar para o correto uso do operador lógico "E" ou "OU")	Não (X)	Sim ()	
		Código	Nome da Disciplina/Atividade

10. Turno (é possível marcar mais de um item):

Matutino Vespertino Noturno

11. Regime:

Semestral Anual Modular

12. Justificativa para a criação/regulamentação desta atividade – Máximo de 500 caracteres

(mostrar a importância da área / do conteúdo para a formação do aluno, a pertinência da atividade na integralização curricular e outros aspectos):

A disciplina Estágio de Análise, Elaboração e Aplicação de Material Didático Pedagógico para o Ensino de Língua Espanhola faz parte da articulação universidade, formação docente e comunidade escolar, e compõe a série de atividades preparatórias para o desenvolvimento da fase final dos estágios (Estágio de Regência), possibilitando uma visão geral no tocante ao material didático. Objetiva-se que o professor de língua espanhola, no exercício de sua atividade profissional, possa analisar, elaborar e aplicar materiais didáticos utilizando diferentes recursos durante o processo de ensino e aprendizagem desse idioma.

13. Objetivo(s) da Atividade:

- **Competências gerais** (quando houver) desenvolvidas na atividade, em contribuição para o perfil de formação dos estudantes:

Possibilitar ao aluno da licenciatura em Letras Espanhol o desenvolvimento de uma visão e reflexão crítica acerca dos materiais didáticos no ensino e aprendizagem das habilidades linguísticas e comunicativas em língua espanhola, bem como sua elaboração e aplicação nos diversos níveis e âmbitos de ensino.

- **Competências específicas** (quando houver) desenvolvidas na atividade, em contribuição para o perfil de formação dos estudantes:

- avaliar criticamente os materiais pedagógicos diversos e sua adequação às necessidades e aos interesses dos aprendizes de espanhol como língua estrangeira;
- planejar, elaborar e aplicar diferentes materiais didáticos para ensino de espanhol como língua estrangeira em unidades escolares da educação básica e/ou de cursos livres de idiomas.
- desenvolver materiais didáticos que fomentem a formação integral do aluno, tendo em vista uma educação voltada para a cidadania.

14. Descrição da Carga Horária

Número de Semanas ("16", se for atividade semestral; "32", se anual; ou definição variada de semanas, se modular):	Carga Horária TOTAL (somatório das cargas teórica, prática, EaD e extensão - esta exceto para "Estágio Supervisionado"):	Carga Horária Teórica:	Carga Horária Prática:	Carga Horária EaD:	Carga Horária Extensão:
16	64h	-	64h	-	-

Carga Horária Docente (se for o caso): -

15. Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de, pelo menos, 03 títulos):

DIAS, R.; CRISTÓVÃO, V. (Org.). **O livro didático de língua estrangeira: múltiplas perspectivas**. Campinas: Mercado de Letras, 2009.

LEFFA, Wilson J. (org) **Produção de materiais de ensino**: teoria e prática (2a. edição). Pelotas: Educat, 2007.

_____. Como produzir materiais p o ensino de línguas. In: LEFFA, V. J. (Org.). **Produção de materiais de ensino**: teoria e prática. Pelotas, RS: EDUCAT, 2003, p. 13-38. Disponível em: < <http://www.leffa.pro.br/> >. Acesso em: 01 junho 2017.

VILAÇA, M. L. C. Materiais didáticos de língua estrangeira: aspectos de análise, avaliação e adaptação. In: **Revista Eletrônica do Instituto de Humanidades da Unigranrio**. Vol. VIII, N. XXXII, jan.-mar.2009.

_____. Web 2.0 e materiais didáticos de línguas: reflexões necessárias. **Cadernos do CNLF**, Vol. XV, Nº 5, t. 1. Rio de Janeiro: CiFEFiL, 2011. Disponível em: <http://www.filologia.org.br/xv_cnlf/tomo_1/90.pdf>. Acesso em: 28 maio 2020.

16. Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de, pelo menos, 05 títulos):

BAGNO, M. Nada na língua é por acaso. **Por uma pedagogia da variação lingüística**. São Paulo: Parábola, 2008.

_____; RANGEL, E. O. **Tarefas da educação lingüística no Brasil**. Revista Brasileira de Linguística Aplicada. Belo Horizonte, v. 5, nº 1, p. 63-81, 2005.

_____. Os novos PCNs para o ensino médio: concepções de língua, cultura e ensino. Em: ABRAHÃO, M. H. V.; GIL, G.; RAUBER, A. S. (orgs.). **Anais do I Congresso Latino-Americano sobre Formação de Professores de Línguas**. Florianópolis: UFSC, p. 139-150, 2007.

BARRIOS, A. **Variación lingüística e o ensino universitário de espanhol como língua estrangeira em Porto Alegre**. Dissertação de Mestrado. UFRS, 2002.

BARROS, C. S.; COSTA, E. G. M. (orgs.). **Formação de professores de espanhol: os (des)caminhos entre a teoria, a reflexão e a prática**. Belo Horizonte: PRPq/UFMG, 2008. CALVET, L. J. As políticas lingüísticas. São Paulo: Parábola/IPOL, 2007. Disponível em: <<http://cvc.cervantes.es/obref/marco/>>

CALVET, L. J. **As políticas lingüísticas**. São Paulo: Parábola/IPOL, 2007. Disponível em: <http://cvc.cervantes.es/obref/marco/>

CALVET, L. J.; NOVERRAZ, N.; SCHNEUWLY, B. Seqüências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

CONSEJO DE EUROPA. **Marco Común Europeo de Referencia para las Lenguas**: aprendizaje, enseñanza, evaluación.

FERNÁNDEZ LÓPEZ, M. C. Lo tradicional en los manuales de español para extranjeros. Em: **Actas del Tercer Congreso Nacional de ASELE**. El español como lengua extranjera. De la teoría al aula. Málaga: ASELE, 1993.

LEFFA, V. J. Metodologia do ensino de línguas. In: BOHN, H. I.; VANDRESEN, P. **Tópicos em lingüística aplicada**: O ensino de línguas estrangeiras. Florianópolis: Ed. UFSC, 1988, p. 211-236.

MEC/SEB. Orientações curriculares para o ensino médio. Linguagens, códigos e suas tecnologias. Conhecimentos de Línguas Estrangeiras; Conhecimentos de Espanhol. Brasília: MEC, Secretaria de Educação Básica, 2006, p. 85-124; p. 127-164. Disponível em: <http://www.portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf>.

Parâmetros curriculares nacionais: Ensino Médio. Brasília: MEC, Secretaria de Educação Básica, 2000. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/14_24.pdf >

MEC/SEF. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira. Brasília: MEC, Secretaria de Ensino Fundamental, 1998.

ROJO, R. **Los métodos en la enseñanza de idiomas**. Evolución histórica y análisis didáctico. Madrid: SGEL, 1997.

SANTOS, A. C. O planejamento na produção de material em leitura interativa. Ensino e linguagem. **Cadernos do CNLF**. Rio de Janeiro, v. 06, 2004.

MIZUKAMI, M. G. N. **Ensino, as abordagens do processo**. São Paulo: EPU, 1986.

MORENO FERNÁNDEZ, F. **Qué español enseñar**. Madri: Ed. Arco Libros, 2000.

PRIETO, J. H. P. **Evaluación de los aprendizajes: un enfoque basado en competencias**. México: Pearson educación, 2008.

RAJAGOPALAN, K. O ensino de línguas estrangeiras como uma questão política. In: GARGALLO, I. (dirs.). **Vademécum para la formación de profesores. Enseñar español como segunda lengua (L2)/lengua extranjera (LE)**. Madrid: SGEL, 2005, p. 665-688.

VILAÇA, M. L. C. O material didático no ensino de línguas estrangeiras: definições, modalidades e papéis. **Revista Eletrônica do Instituto de Humanidades**, v. VIII, nº XXX, 2009. Disponível em: <
<http://publicacoes.unigranrio.edu.br/index.php/reihm/article/view/653/538>>. Acesso em: 28 maio 2020.



Documento assinado eletronicamente por **KATIA CILENE DAVID DA SILVA, Professor do Magistério Superior**, em 05/05/2021, às 16:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **ORLANDO LUIZ DE ARAUJO, Chefe de Departamento**, em 23/06/2021, às 00:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **LUIZ FABIO SILVA PAIVA, Vice Diretor**, em 02/07/2021, às 10:04, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufc.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1905838** e o código CRC **68F20AAE**.